

Propagação vegetativa de *Cordia Trichotoma* (Vell.) Arrab. Ex Steud (Boraginaceae).
Maculan, L.G.¹; Malheiros, A.C.¹; Lohmann, G.T.¹; Bisognin, D.A.¹ ¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: lucianemaculan@hotmail.com

O louro-pardo (*Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. ex Steud.) é uma espécie arbórea nativa que possui grande interesse para a recuperação de áreas degradadas, principalmente por suas características silviculturais. A destruição de habitat e sua exploração acentuada causaram redução da variabilidade genética. Dessa forma, pesquisas de propagação do louro-pardo de origem assexuada e seminal podem contribuir para a conservação e para o melhoramento genético dessa espécie. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a propagação vegetativa do louro pardo por estacas apicais de gemas múltiplas e estacas de gema única. Os experimentos foram conduzidos nos meses de fevereiro a maio de 2018 no Núcleo de Melhoramento e Propagação Vegetativa de Plantas da Universidade Federal de Santa Maria. As brotações produzidas em minijardim clonal foram seccionadas em estaca apical de gemas múltiplas (menor que 10 cm) e estaca de gema única (até 1 cm de comprimento). As estacas foram tratadas com 3000 mg L⁻¹ de ácido indolbutírico (AIB) e cultivadas em tubetes, contendo substrato comercial à base de casca de pinus e vermiculita (1:1 v/v). Aos 30 e 60 dias de cultivo em câmara úmida, as estacas foram avaliadas quanto à porcentagem de enraizamento, número e comprimento de raízes. O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizado, com repetições variando entre 4 e 15 estacas por tratamento. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey com auxílio do programa estatístico Sisvar. Houve diferenças significativas entre os tipos de estaca para comprimento de raízes, aos 30 e 60 dias de cultivo. As estacas apicais de gemas múltiplas apresentaram o maior comprimento de raízes aos 30 e 60 dias de cultivo, 0,9 e 1,6 cm, respectivamente. O número de raízes variou significativamente apenas aos 30 dias de cultivo, em que as estacas apicais e de gemas múltiplas tiveram melhor desenvolvimento que as de gema única (0,9 e 0,3 raízes, respectivamente). Já a porcentagem de enraizamento variou significativamente apenas aos 60 dias, em que as estacas apicais e de gemas múltiplas apresentaram crescimento superior que as de gema única (40,4 e 32,9 %, respectivamente). Aos 60 dias o enraizamento médio foi de 36,6 %. Estacas apicais e de gemas múltiplas apresentam maior capacidade de enraizamento adventício e possibilitam a propagação vegetativa do louro-pardo.

Palavras-chave: louro-pardo; miniestaquia; produção de mudas.